

Contabilidade de Custos

CONCEITO

Conjunto de registros especiais utilizados para identificar, mensurar e informar os custos dos produtos/serviços. Segundo George Leone:

"ramo da função financeira que acumula, organiza, analisa e interpreta os custos dos produtos, dos estoques, dos serviços, dos componentes de organização, dos planos operacionais e das atividades de distribuição, para determinar o lucro, para controlar as operações e para auxiliar o administrador no processo de tomada de decisões e de planejamento".

OBJETIVO

O objetivo primordial da contabilidade de custos é a apuração dos custos dos produtos vendidos.

FINALIDADE

De acordo com a definição, podemos citar:

- Avaliação dos Estoques, Apuração dos Resultados, Tomada de Decisão, etc.

INFORMAÇÕES

As principais informações são: Determinação dos custos de qualquer natureza, gastos nas diversas áreas, controle das operações, Orçamentos, etc

BENS

Bem é um elemento que possa satisfazer uma necessidade humana e suscetível de avaliação econômica.

Há várias classificações de bens como:

- Bens Móveis: São aqueles que podem ser removidos

ex: veículos, dinheiro, móveis, máquinas, etc...

- Bens Imóveis: Não podem ser removidos

ex: edifícios, terrenos, etc...

- Bens Tangíveis: São os que constituem uma realidade física

ex: veículos, imóveis, etc...

- Bens Intangíveis: Não constituem uma realidade física

ex: nome comercial, fórmulas de produção, ponto comercial, etc...

Existem outras classificações de bens. Para efeito de contabilidade de custos, as principais classificações são:

Bens Fixos

São os de caráter permanente ou quase permanente e que constituem os meios de produção da empresa. Em economia são chamados bens de capital.

Exemplo: - Imóveis, veículos, máquinas, instalações, etc...

Bens de Venda

São os bens destinados a venda e constituem o objeto da empresa. Nas empresas industriais são constituídos por:

- Matéria Prima, Produtos em Elaboração, Produtos Acabados

Alguns autores consideram a matéria prima como **bens circulantes** já que o objetivo da matéria prima não é a venda e sim fazer parte do produto acabado.

Bens Numerários

Constitui o disponível da empresa como:

- Caixa, Bancos, Aplicações de Liquidez Imediata, .

Bens de Renda

São aqueles adquiridos com a finalidade de produzir renda e que não estão ligados ao objeto da empresa.

Exemplo: Participações Societárias permanentes, Imóveis para lugar, etc...

TERMINOLOGIA

Não existe uma padronização legal ou concordância entre os diversos autores porém os termos mais empregados são:

Gastos

Termo abrangente e definido como "sacrifícios com que arca a entidade, visando a obtenção de bens ou serviços, mediante a entrega ou promessa de entrega de parte de seu ativo, sendo esses ativos representados normalmente em dinheiro",

O gasto pode ser um investimento, custo ou despesa.

Investimento

São "gastos ativados (classificados no ativo) em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos".

Assim, qualquer gasto realizado cujo bem é ativado será um investimento.

Exemplo:

- Móveis e Utensílios, Veículos, Imóveis, etc..

Custos

São "gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços". Os custos são gastos ligados à produção.

Exemplos: salários do pessoal da produção, matéria prima utilizada na produção, manutenção das máquinas de produção, aluguel da fábrica, etc.

Despesas

São "gastos consumidos, direta ou indiretamente, na obtenção de receitas".

Um dos maiores problemas dos estudantes, em geral, é a distinção entre custo e despesa. Do ponto de vista didático, **todos os gastos realizados na fabricação do produto, isto é, "dentro da fábrica" são custos. O resto é despesa.**

Assim, os gastos com pessoal da administração, gastos relativos à venda, depreciação de bens da área comercial ou administrativa são despesas. Os gastos com mão de obra da fábrica, depreciação de equipamentos da fábrica, manutenção (da fábrica), seguro da fábrica etc..., são custos.

Desembolso

É o pagamento do bem ou serviço adquirido. Pode ocorrer antes, durante ou depois da aquisição. Assim, se comprarmos um bem à vista, o desembolso se dá durante a aquisição deste bem.

Se comprarmos um bem a prazo, o desembolso se dará depois da aquisição.

Se adiantarmos o dinheiro para posterior recebimento do bem, o desembolso ocorre antes do recebimento deste bem.

Perda

É o consumo **involuntário** ou anormal de um bem ou serviço. As perdas decorrentes de fatores externos transformar-se-ão em despesas, e as de fatores decorrentes da atividade produtiva; em custos.

Exemplos: Incêndio, greves, perda de matéria prima, etc...

Observação

Um gasto pode transformar-se de investimento para custo ou despesa ou diretamente custo ou despesa.

Exemplos:

- Na compra de uma máquina de calcular, teremos um investimento. Se a máquina for utilizada na fábrica, sua perda de valor (depreciação) será registrada como custo. Se for utilizada na administração, sua perda de valor será despesa.

- O gasto com energia elétrica da fábrica é registrada diretamente como custo e da administração; como despesas (não passa pela fase de investimento).

- As matérias primas, quando adquiridas, são investimentos (serão classificadas no ativo), quando usadas na produção são custos. Depois de pronto, o produto acabado, será estocado, logo será investimento e depois de vendido, será despesa.

Graficamente teríamos

Investimento --> Custo --> Investimento --> Despesa

- A terminologia geralmente usada custo dos produtos vendidos não está tecnicamente correta. Deveríamos usar despesa dos produtos vendidos já que os gastos relativos à venda são despesas e não custos.

- Os encargos financeiros relativos a compra de matéria prima são despesas.

- As perdas normais durante o processo produtivo são custos.